

Ata da sessão ordinária do dia 29 de agosto
de 1989.

As vinte e nove dias do mês de agosto do
ano de 1989, as vinte horas na sala destinada
à câmara municipal de pipes, sob a
presidência do Sr. Vereador Walter Spagnol e
secretariado, pelos Srs. vereadores Ednair
Teixeira Pinto e Vital Enrique de Lima e
demais vereadores presentes, os Srs. Gentil Fel-
lho Paulo Orlando Marques, Antonio Proqista
Filho, Antonio Ferreira Santana, Marcos
Eduardo Cruz, José Antonio Ferraz, Roberto
Cardoso de Andrade, e Bartolomeu Pimentel
Alves, havendo presença total dos Sr. Vere-
adores, o Sr. presidente do pa aberto a presente

sessão:

Expediente: - O Sr. presidente solicitou a auxiliação de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária do dia 08 de agosto de 1989, e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo usada palavra e, mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente solicitou a auxiliação de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão extraordinária do dia 22 de agosto de 1989, e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo usada palavra e, mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o Expediente, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Ofício nº 36/89 da SCSesp, que trata sobre informações sobre as obras do logradouro de tratamento e que após ser lido foi colocada em discussão, fazendo usada palavra, o Sr. vereador Manoel Eduardo Pinz: - A respeito do ofício, eu estive conversando com o Sr. prefeito e o gerente do SCSesp de frente Aprazível, o que foi discutido com o Sr. prefeito para que este encaminhe um outro ofício para o secretário de obras. João teve pedido e de refero para que encaminhe para a Companhia, que se fosse possível adiantar a construção dessa logradouro, porque isto não veio de nem este ano sair.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr.

secretaria para fazer a leitura do ofício nº 09/89 do Centro de Saúde, e após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique definiu: se existe o cargo hoje no posto de saúde para esta função, eu acho que o Sr. prefeito deveria enviar um ofício a secretaria da saúde para que fosse preenchida essa vaga, e se é da secretaria de saúde, nós deveríamos tentar contactar esse funcionário pela secretaria de saúde e não pela prefeitura, e gostaria que o Sr. prefeito tentasse sanar logo esse problema; as coisas de água continuam, e se não conseguir por lá, poderemos tirar alguém do quadro de funcionários para sanar esse problema.

O Sr. presidente disse que para oficializar a secretaria de saúde, ele vai ter que abrir um concurso público, e a intenção da secretaria com a municipalização da saúde é que a prefeitura se responsabilize por este setor.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz - a respeito desse cargo, eu havia conversado com o Sr. prefeito que havia possibilidade de ver com o funcionário Dany se talvez ele aumentasse o salário dele e ele ficar encarregado desse serviço e me parece que o moço está a disposição, e depende do tamanho dar um apoio à ele, eu acho válida essa ideia, o moço fica de casa em casa, para ele é fácil notificar, assim

accha com essas águas na rua, pois a empresa não tem condições de acionar os usuários, só o prefeito tem autoridade para isto.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Landoso de Andrade. Em respeito a opinião do nobre colega Marcos, mais eu acho que para se criar um cargo nesse caso, ficaria o funcionário em duplicidade de cargos e nomenclaturas, já que é para resolver um problema, criar o cargo com a pessoa própria para isto; já que não se cria uma lei para este funcionário se apresentar como tal e ser respeitado e ter a responsabilidade de chegar e multar, um cargo a ser criado, feito concurso e que chegue com uma certa força para se fazer cumprir, se for um trabalho só de aparência, é melhor nem ter.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Lenart Teixeira Pinto. O cargo em que o nobre colega está se referindo é o seguinte; o posto de saúde municipalizar, no caso de assumir um funcionário, este tem que fazer um estágio em Rio Preto, depois desse estágio, ele se tornará um funcionário municipal, mais prestando serviço no centro de saúde, e o seu chefe o Sr. Carlos.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Landoso de Andrade. E nesse caso que eu estou me referindo, anula a possibilidade de sobrecarregar o papo, não tem validade nenhuma, em lei que o setor de saúde está

municipalizado, tem que sair o funcionário doqui e ir para lá, eu só quero fazer uma obediência, a intenção do vereador Marcos é boa, inclusive eu dei a ideia, mais eu acho que não vai ter validade nenhuma. O Sr. presidente disse que desde que a Câmara faça uma lei e o prefeito promulgar, esta lei tem validade, e quanto a questão do funcionário ninguém melhor do que o Sr. Carlos para informar certo como tem que ser feito.

O Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade perguntou se nesse caso a Câmara poderia criar essa lei e o prefeito podia nomear qualquer funcionário para executar-la.

O Sr. presidente disse que o Sr. Araújo, no caso é fiscal da sucem, pode se fazer uma lei em que lhe dê o cargo de pistador sanitário e fiscal da sucem.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: Eu acho que se é para solucionar o problema se é realmente necessário esse funcionário, resta ao prefeito nomear essa pessoa, fazer o estágio e de maneira que ele esteja credenciado pela prefeitura e posto de saúde para agir dessa forma, não tem porque alguém o desrespeitar.

Mais entrando em acordo se podia contratar o Sr. Araújo ou não, para o cargo de pistador sanitário, ficou resolvido em consultar primeiro o Sr. Carlos e depois tomar as providências.

Faz uso da palavra o Sr. Marcos Eduardo Cruz:

nas sessões anteriores, quando foi discutido esse caso, eu havia sugerido que o Sr. prefeito contratasse um funcionário e os companheiros disseram que não havia necessidade de contratar, e hoje já estão mudando de opinião e minha ideia na sessão anterior foi válida, nada melhor do que ter um funcionário que tenha autoridade para isto.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia; o Sr. presidente, solicitou ao Sr. Secretário, para fazer a leitura do projeto de Lei nº 30/89, que trata sobre reajuste aos funcionários do município e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo fez o seguinte: que em no projeto, o Sr. prefeito se preocupou em aumentar o salário dos funcionários em 30%, está certo que este aumento vai parecer talvez o funcionários, mais é um aumento que não vai contentar os funcionários, é que o gente vem notando, em sempre comparar os reajustes com a inflação, mais não adiante comparar, porque as condições do município não dá para acompanhar, e não tem outra coisa para comparar se não for a inflação, e infelizmente os funcionários mais uma vez vão ficar defasados com seus salários, eu não sou contra o projeto, mais realmente não está acompanhando a inflação.

Fez uso da palavra, o Sr. Vereador Vital Emi-

que de limo - mais uma vez, para um projeto de aumento aos funcionários, que talvez não venha satisfazer a necessidade dos funcionários, mais eu digo isto é porque eu sinto que você notaram que todas as vezes que se fala em contratação, por to casa, eu sou um pouco contra, porque não adianta contratar bastante e depois não ter condições de pagar valores que satisficam funcionários, apesar de que quando é contratado, o funcionário não quer saber quanto ganha, mais depois, quando começo a pensar que realmente o salário é pouco, e o Sr. prefeito tinha me dito que ia dar 35%, mais ele é que sabe como está a situação dos cofres da prefeitura, eu acho que o Sr. prefeito devia encargar um pouco a máquina e melhorar o salário dos funcionários, porque desde o primeiro mês que entramos aqui, ele nem fazendo promessas que no próximo mês melhoraria, e ali o momento não veio requisite para satisfazer os funcionários.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Tennant Teixeira Pinto. Eu gostaria de dizer o seguinte, aumento de funcionários é qrito de todos eles, e hoje em dia a situação está difícil para todos, e eu sou contra encargar o quadro, porque vai prejudicar mais ainda.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Batelomen Pelment. Alus: Eu concordo plenamente com o vereador Tennant, mesmo porque o qrito é qual, eu acho que o Sr. prefeito nem

atendendo o que exige por lei, o nome colega Marcos disse que se compara o reajuste do funcionário com a inflação, 30% está correspondendo à inflação, está certo, é justo, o que eu tenho a dizer é o fato de encargar a massa, eu acho que deve prestigiar as pessoas, não o quanto é difícil viver neste país, se tiver condições de dar mais emprego deve se dar, a prefeitura de Piracá, baseada na região, é a que melhor paga, eu acredito que os funcionários precisam entender isto, eu acho que eles devem agradecer a atitude do Sr. prefeito, que eu acho justo, e deu meu voto favorável, não seria beneficiado se o Sr. prefeito não desse aumento e quanto mais funcionários reajustados, mais famílias amparadas.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Fardoso de Andradão - gostaria de manifestar meu apoio ao nome colega Lemant, pelo adiamento, quanto ao reajuste, isto é sem comentários, é geral, uns acham que estão bem, outros acham ruim, agora o problema de encargar a máquina, é sério, pois já temos problemas, estamos reivindicando mais um cargo, para ter a cidade limpa e poder mantê-la assim, e só se pode tirar um funcionário se compensar a falta de serviço para ele, e desde que um funcionário está ocupando um cargo e está trabalhando, não tem necessidade de encargar a máquina, e tem que se procurar um meio de pagar melhor.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Pinheiro

de Lima: Eu quero dizer aos nobres colegas, que quando eu disse enxugar a máquina, não quis dizer demitir alguém, e não fazer novas contratações, e tentar fazer por etapas, nos temos várias obras começadas, e deveris ser acabada uma e começado outra, assim aproveitamos melhor o pessoal, e se nos fizemos uma reunião com nos os funcionários, nenhum está satisfeito com seu salário.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto o Sr. ^{Presidente} colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente, solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 31/89 que trata sobre cancelamento do Juízo Ativo e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 32/89, que trata sobre construção do Terminal Rodoviário na cidade de Nipoá, e que após ser lido, foi colocado em discussão, antes porém, o Sr. presidente, disse que este projeto é uma das prioridades do governador e que vai sair no mandato dele, mais não sabe quando.

Seguindo fez uso da palavra o Sr. vereador Leônidas Tinto: Este projeto é de grande utili-

doe porque Peloni já está fazendo, Monte Aprazível e Bonifácio já fizeram e Deus que ajude que o governador dê isto para nós, porque é um grande presente e isto é um sonho de muito gente.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Luiz. Eu só espero que o governo mande uma verba que dê para construir essa Rodoviária, e para a prefeitura Arcos com o restante, não ser difícil, porque pelo valor que custa, jamais se constrói uma rodoviária, se realmente é prioridade do governo, acho que tem que dar condições para a prefeitura não arcar com despesas que depois vai sofrer, e nos tivemos o exemplo de Marassol e Monte Aprazível, que ficaram vários anos paradas.

Ninguém mais fez uso da palavra o Sr. presidente colocou o projeto em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no adi do dia passamos a explicação pessoal, fez uso da palavra o Sr. Vereador Leninat Teixeira Pinto: - Eu gostaria de pedir a colaboração dos senhores vereadores no sentido, como já surgiu aqui, todos os projetos que esta Câmara aprova e dá, e nos aprovamos nessa casa, projeto que regula o dia o período municipal, e dia 08 de setembro é dia de nossa cidade e gostaria que o Sr. prefeito oficiasse o dia da escola para que ele desse o período, porque estou ouvindo falar que ele

não vai dar.

O Sr. presidente disse que enviaria ao senhoramento do Sr. prefeito, mais que já havia entretido em contato e vai ser fixado dia 08 de setembro na escola, e avisou que o Sr. prefeito disse que o moto. melodora fundiu o motor mais já está anunciando, e o Sr. prefeito entrou em contato com o prefeito de União Paulista e ele vai emprestar a máquina por uns dias, porque a outra vai demorar uns 20 dias para ficar pronta. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Fuzi - Gostaria de saber, como foi aprovado na gestão anterior aquele obelisco, em frente à praça, me parece que pelo projeto de lei, impede que algum projeto de lei, entre com algum pedido para mudar de lugar, e possível algum vereador entrar com um projeto mudando de lugar o obelisco.

O Sr. presidente disse que qualquer lei aprovada pela Câmara é lei, e uma lei pode anular a outra lei.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Fuzi - Eu não sou contra, mais acho que o local em que está instalado deixa a desejar, está certo que facilita para as pessoas assistirem a televisão mais no qual lugar devíamos instalar a imagem de Nossa Senhora Aparecida ou de Jesus e a televisão colocar em outro lugar; e gostaria de saber se os nobres colegas concordam com essa ideia. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques e gostaria de fazer uma reivindicação, acho

que vou ter a opinião de todos, e sobre o campo de bola, no próximo ter dia 08 de setembro alguns jogos, e ali está faltando uma tela para segurar a bola, e Sr. prefeito, devia fazer um sacrifício e colocar esse tela, porque a bola sai fora e pode até machucar uma criança; e também colocar mais uns bancos, pois o pessoal está sentando no chão, e vamos dar uma ajitudo para ficar bonito.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Vital Henrique de Lima - Eu quero reforçar o pedido do nobre colega Orlando, porque realmente a tela faz falta, e quero fazer uma reivindicação, e sobre as duas tartarugas que foram furtas, ficaram fora do normal, e Sr. prefeito devia mandar um pedreiro lá e dar uma rebaixada, e também que o Sr. prefeito desse um aperto nos responsáveis, sobre os buracos nas passagens das ruas, que está meio grande, inclusive na rua Paraíba, esta uma passagem muito mal feita. E faltando a falar sobre as águas das ruas, e se realmente for eu ir esse cargo, que não levo para sanar esse problema, e que desse uma olhada nos pedreiros, tirando base por outros pedreiros que estão trabalhando por dia. Eles estão muito leigos. Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente em nome de Deus da por encerrar a presente sessão, e solicitar a auxiliar de secretário que lave o presente ata, e que após lido e achado conforme, vai devidamente assinado

pelos membros da mesa:

1º Presidente: U.S. [Signature]

2º Secretário: P. [Signature]

3º Secretário: [Signature]

4º [Signature]